

Estilos de Aprendizagem

Transcrição

Com base no exercício que conhecemos na aula anterior, devemos destacar: O IKIGAI não apresenta respostas prontas e definitivas, é algo em constante transformação.

O interessante é o tempo todo refletirmos sobre nosso interesses e paixões e assim traçarmos os próximos rumos, e se mudarem, corrigimos a rota.

Trata-se de uma provocação constante: o que te leve para mais perto do seu IKIGAI?

Mas, como podemos de fato aprender algo novo? Pensemos em uma experiência importante de aprendizagem que tivemos em nossas vidas, como ela se deu?

A Fabiana nos disse que durante a faculdade realizou um projeto social em que ela teve de passar um dia com os usuários e conhecer sua realidade, só então ela poderia desenhar o sistema que estava programado.

Fabiana já tinha assistido muitas aulas sobre o tema, visto vídeos e ouvido podcasts, mas ainda não tinha lidado com usuários na prática. Os colegas de classe de Fabiana já haviam resolvido seus projetos e ela ainda estava em dúvida sobre seus procedimentos. Quando Fabiana conheceu os usuários ela aprendeu o que deveria aprender.

As pessoas aprendem de formas diferentes, em tempos diferentes. Os seres humanos pensam e se organizam de formas variadas, com contextos diversos e, consequentemente, estilos de aprendizagem variam muito.

Por um lado, temos a **percepção**, isto é, como percebemos o mundo e recebemos informação e interagimos com o mundo. Por outro, temos o **processamento**, isto é, como digerimos as informações recebidas.

Podemos processar uma experiência de maneira sensitiva, mas no eixo do processamento precisamos refletir sobre essa experiência e então construímos uma reflexão construtiva.

Outra possibilidade é sentir e processar a media que a experiência se realiza, participar de um processo prático, construir algo e assim por diante.

Um outro caminho é que conseguimos receber a informação pensando: um teórico nos esclarece algum tópico, ler um livro com a informação organizada academicamente. Feito isso, processamos a informação em tempos variados, e então realizam estudos aprofundados.

Em suma, temos quatro estilos de aprendizado:

1. Acomodador : aprende com o que o outro tem a dizer.
2. Divergente : aprende debatendo ideias. Utiliza da intuição e imaginação.
3. Convergente : aprendem resolvendo problemas.
4. Assimilador : aprendem analisando e observando.

São quatro perfis diferentes, que foram desenvolvidos pelo psicólogo David Allen Kolb. Idealmente, devemos passar por todos os ciclos de aprendizagem.

Mas antes, precisamos descobrir qual é o seu estilo de aprendizagem! Basta acessar o [link](http://www.cchla.ufpb.br/ccmd/aprendizagem/) (<http://www.cchla.ufpb.br/ccmd/aprendizagem/>).